
3. DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO

3.1 Caracterização do Pólo Ceará Costa do Sol

A região objeto deste diagnóstico, denominada ÁREA DE PLANEJAMENTO, é composta por dez dos 18 Municípios que formam o Pólo Ceará Costa do Sol.

É uma região de beleza exuberante, praias de dunas e coqueirais, além de um rico artesanato local caracterizado pelos trabalhos de labirinto, bordado, renda de bilros, palha, cerâmica, couro, cestarias, redes e madeira.

Fazem parte da ÁREA DE PLANEJAMENTO, os Municípios que receberam recursos do PRODETUR/CE I: Fortaleza, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca e os Municípios que, de alguma forma, foram impactados pelo Programa: Aquiraz, Camocim e Jijoca de Jericoacoara. Os demais Municípios do Pólo Ceará Costa do Sol são: Amontada, Acaraú, Barroquinha, Chaval, Cruz, Granja, Itarema e Viçosa do Ceará.

Conforme *o Mapa dos Municípios do Pólo Ceará Costa do Sol*, apresentado a seguir, a ÁREA DE PLANEJAMENTO totaliza 6.936,90 km², correspondendo a 4,7% do território cearense. Os Municípios em seu conjunto possuíam, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, uma população de 2.747.394 habitantes, o que equivale a 36,9% da população do Estado. Deste total de habitantes, 93,93% viviam na zona urbana.

As localidades que apresentaram maior crescimento no período de 1991 a 2000 foram: Jijoca de Jericoacoara, com 11,52% e Caucaia, com 5,74%, conforme observado na Tabela CAR 01. No caso da primeira, o fato deve-se à sua emancipação, tornando-se Município em 1991. Quanto ao segundo, o crescimento foi ocasionado pela construção de dois grandes conjuntos habitacionais que passaram a ser habitados por pessoas vindas tanto da Capital, como de localidades próximas.

Quando comparada ao Pólo Ceará Costa do Sol, a ÁREA DE PLANEJAMENTO corresponde a 46,1% do território do Pólo, e 81,7% da sua população.

MAPA DOS MUNICÍPIOS DO PÓLO COSTA DO SOL

Tabela CAR 01. Indicadores de população residente, taxa de crescimento e urbanização do Pólo Ceará Costa do Sol – 1991/2000

Municípios	1991			2000			Taxa de Crescimento Anual (%)	Taxa de Urbanização (%)	
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural		1991	2000
Acaraú	45.347	16.505	25.842	49.071	24.600	22.417	1,97	36,46	50,19
Amontada	25.101	8.809	16.292	32.353	11.798	20.555	3,57	35,14	20,54
Aquiraz	46.305	40.772	5.533	60.469	54.682	5.787	3,40	88,06	90,43
Barroquinha	12.900	6.046	6.854	13.900	9.090	4.810	1,67	46,93	65,40
Camocim	51.035	34.167	16.868	55.778	40.684	14.764	0,96	66,90	73,37
Caucaia	165.099	147.601	17.498	250.479	226.088	24.391	5,74	89,39	90,26
Chaval	10.549	6.877	3.672	12.145	8.479	3.666	1,85	65,30	69,81
Cruz	19.821	7.117	12.704	19.767	8.209	11.558	2,78	35,50	41,53
Fortaleza	1.768.637	1.768.637	-	2.141.402	2.141.402	-	2,34	100,00	100,00
Granja	41.409	15.845	25.564	48.467	22.553	25.914	2,40	38,27	46,53
Itapipoca	77.263	34.670	42.593	94.369	48.481	45.888	2,46	44,86	51,37
Itarema	25.483	7.702	17.781	30.361	9.900	20.461	4,16	30,22	32,61
Jijoca de Jericoacoara	5.908	1.062	4.846	12.089	3.434	8.655	11,52	17,97	28,40
Paracuru	20.942	11.147	9.795	27.541	16.673	10.868	3,45	53,23	60,74
Paraipaba	19.791	7.841	11.950	25.462	12.680	12.782	3,18	39,58	49,80
São Gonçalo do Amarante	29.286	17.999	11.287	35.608	22.077	13.531	2,40	61,47	62,00
Trairi	36.344	7.661	28.683	44.527	14.413	30.114	2,50	21,08	32,27
Viçosa do Ceará	40.809	10.467	30.342	45.371	14.494	30.877	1,27	25,46	31,95
Total da ÁREA DE PLANEJAMENTO	2.220.610	2.071.557	149.053	2.747.394	2.580.614	166.780	2,61	93,29	93,93
Total dos demais Municípios do Pólo	272.219	113.403	158.816	306.857	149.835	157.022			
Total Pólo Ceará Costa Do Sol									
ÁREA DE PLANEJAMENTO exceto Fortaleza	451.973	302.920	149.053	605.992	439.212	166.780	3,08	67,70	72,49
Estado	6.366.647	4.162.207	2.204.640	7.430.661	5.315.318	2.115.343	1,86	65,35	71,53

...

Continuação da Tabela CAR 01

Municípios	1991			2000			Taxa de Crescimento Anual (%)	Taxa de Urbanização (%)	
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural		1991	2000
% ÁREA DE PLANEJAMENTO s/ Estado	34,9	49,8	6,8	36,9	48,5	7,9	-	-	-
% ÁREA DE PLANEJAMENTO Exc. Fort./Estado	7,1	7,3	6,8	8,1	8,2	7,9	-	-	-
% Demais Municípios do Pólo s/ Estado									
% Pólo s/ Estado									

(Fonte: IBGE)

3.1.1 Caracterização dos Municípios integrantes da ÁREA DE PLANEJAMENTO

3.1.1.1 Caracterização dos Municípios do PRODETUR/CE I

- **Fortaleza**

Erguida como uma pequena povoação ao redor de uma edificação militar, a atual capital do Ceará chamava-se Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. Sua área geográfica aparece integrada às primeiras incursões européias que desbravaram a capitania nos primórdios do século XVII.

Por ocasião do domínio da Holanda sobre as capitanias brasileiras produtoras de açúcar (notadamente Pernambuco e Bahia), entre 1624 e 1654, foram enviadas, ao Ceará, duas expedições holandesas para reforçar a defesa militar do perímetro canavieiro e para buscar minas de prata: a primeira (1637-1644), assentada na barra do Rio Ceará, foi dizimada pelos nativos; a segunda (1649-1654) construiu fortificação (de nome Schoonenborch) na margem esquerda de um riacho (Pajeú), depois retomada pelos portugueses e dedicada a Nossa Senhora da Assunção, em cujas adjacências nasceria o aglomerado que veio a se tornar a capital cearense.

Por ordem régia de 11 de março de 1725, tornou-se sede da segunda vila da capitania (a primeira estava situada em Aquiraz). Foi elevada à condição de cidade, com o nome de Fortaleza de Nova Bragança, em 1823. O grande impulso econômico de Fortaleza ocorreu com a valorização do algodão no mercado externo, a partir da década de 1860, quando a cidade, que concentrava o aparato administrativo da província, passaria a receber uma série de melhoramentos estruturais e culturais.

Fortaleza exerce forte atração sobre as pessoas, por ser o maior centro concentrador de atividades socioeconômicas do Estado. Isso vem contribuindo para a migração da população interiorana para a capital cearense, agravada pelas constantes secas e a falta de condições de vida de seus habitantes.

Em recente reforma administrativa o Município de Fortaleza foi dividido em seis regiões, como forma de promover a descentralização dos serviços públicos municipais, objetivando atender o cidadão no seu próprio bairro.

Os limites, coordenadas geográficas e outras características geográficas do Município são especificados a seguir.

Limite Norte: Oceano Atlântico e Caucaia;

Limite Sul: Maracanaú, Pacatuba, Itaitinga e Eusébio;

Limite Leste: Eusébio, Aquiraz e Oceano Atlântico;

Limite Oeste: Caucaia e Maracanaú;

Latitude: 3°43'02" Sul;

Longitude: 38°32'35" Oeste;

Altitude média: 16 m em relação ao nível do mar;

Área territorial: 313,8 km².

- **Caucaia**

Palavra indígena, "Caucaia" quer dizer "mato queimado". A povoação, que se chamava Soure até 1943, teve início com um aldeamento jesuítico. Com o seqüestro de todos os bens da Companhia de Jesus por determinação do Marquês de Pombal (1755), as aldeias passaram à administração estatal, elevadas à condição de vilas. A vila de Soure foi inaugurada em 15 de outubro de 1759. O Município de Caucaia deixou de existir e foi restaurado algumas vezes. Em 06 de maio de 1833, perdeu a autonomia política, recuperando-a no mesmo ano, em 13 de outubro. O Município perdeu sua condição de circunscrição autônoma administrativa do Estado em 1835, recuperando-a somente em

1878. Já no período republicano, Caucaia voltou à condição de distrito, recuperando o estatuto municipal em 20 de agosto de 1903. Depois de 35 anos, Caucaia foi elevada à categoria de cidade (20.12.1938).

O Município de Caucaia está inserido na Região Metropolitana/RMF de Fortaleza, que atualmente abrange os Municípios de Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Maracanaú, Pacatuba, Guaiuba, Itaitinga, Aquiraz e Eusébio, mais recentemente integrados com São Gonçalo do Amarante, Horizonte e Pacajus. Dista 33 quilômetros de Fortaleza e o acesso é feito por dois eixos principais, a BR-222 e, mais recentemente, pela CE-085, Via Estruturante do Turismo.

Caucaia está dividido politicamente em oito distritos: Caucaia (Sede), Catuana, Guararu, Sítios Novos, Tucunduba, Mirambé, Bom Princípio e Jurema. A maior densidade populacional está localizada no distrito da Jurema, que congrega os bairros de Jurema, Parque Potira, Conjuntos Araturi, Nova MetrÓpole e outras ocupações ainda sem denominação oficial, no mesmo setor urbano.

Os limites e coordenadas geográficas do Município são especificadas a seguir.

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de Maranguape;

Limite Leste: Municípios de Fortaleza, Maracanaú e Maranguape;

Limite Oeste: Município de Pentecoste;

Latitude: 3°44'10" Sul;

Longitude: 38°39'11" Oeste;

Altitude média: 30 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 1.195,60 km².

• **São Gonçalo do Amarante**

Seu primeiro nome foi Anacetaba, ou seja, “aldeia dos anacés”, em alusão aos índios que habitavam a região. Posteriormente receberia a designação de São Gonçalo do Amarante, em homenagem ao santo padroeiro da localidade. As primeiras glebas doadas e ocupadas naquele território remontam a 1682, estendendo-se do Rio Paracuru ao Rio Mundaú. Outros desbravadores chegaram no final do século XVII, agregando os índios anacés, guanacés e jaguaruanas em pequenas aldeias, com o propósito de utilizar sua força de trabalho nas lavouras e fazendas de criação de gado. Melhoramentos que imprimiriam feição urbana à localidade só foram efetivados ao longo do século XX.

Por lei promulgada em 17 de agosto de 1921, São Gonçalo foi elevada à categoria de vila, tendo a sede do Município, então situada em Paracuru, transferida para lá. Nos anos de 1926, 1928 e 1931, a sede municipal oscilava, retornando a Paracuru, mudando para São Gonçalo e outra vez migrando para seu primitivo lugar até que, em lei de 07 de agosto de 1935, foi criado definitivamente o Município de São Gonçalo, e, em 1951, recebeu o topônimo “do Amarante” como acréscimo de seu nome.

São Gonçalo do Amarante está localizado na zona do Litoral e é circunvizinha à Região Metropolitana de Fortaleza. O Município dista cerca de 56 quilômetros da capital. O acesso é feito por dois eixos principais, a BR-222 e, mais recentemente, a CE-085, Via Estruturante do Turismo.

Sua área compreende sete distritos: Sede, Pecém, Taíba, Croata, Siupé, Umarituba e Serrote.

A cidade de São Gonçalo do Amarante, no seu contexto social e na sua organização espacial, é muito influenciada pelo modo de vida rural. Os espelhos d'água da lagoa de Prejubaca e os Caraubais à entrada da cidade são suas características naturais mais

marcantes, ao lado das tradições e da sua história envolvendo famílias ilustres que lhe deram origem.

Os limites e coordenadas geográficas de São Gonçalo do Amarante são especificadas a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico, Município de Paracuru e Município de Paraipaba;

Limite Sul: Município de Pentecostes;

Limite Leste: Município de Caucaia;

Limite Oeste: Municípios de Trairi e São Luiz do Curu;

Latitude: 3°36'26" Sul;

Longitude: 38°58'06" Oeste;

Altitude média: 15,92 m em relação a nível do mar;

Área territorial: 845,80 km².

- **Paracuru**

De procedência tupi, Paracuru quer dizer "lagarto do mar". Na antiga povoação de Parazinho, criou-se o distrito de Paracuru por Lei Provincial, em 14 de novembro de 1862. Em 1868 são instituídos o Município e a vila. Pouco tempo depois, em 1874, a autonomia municipal foi suprimida, restaurada apenas no período republicano (25.10.1890). No ano de 1921, mais uma vez dissolveu-se o Município de Paracuru, cuja sede foi transferida para o povoado de São Gonçalo. Em 1926 e 1931 ocorreram novas alternâncias entre as duas localidades supracitadas, até a mudança definitiva da sede do Município para São Gonçalo. Mediante lei de 22 de novembro de 1951, Paracuru novamente recebeu autonomia política, e a vila foi elevada à categoria de cidade em 25 de março de 1955.

Paracuru tem destaque por suas atividades econômicas, sobretudo a de serviços, assumindo com maior força a supremacia das funções econômicas e sociais em virtude de seus atrativos naturais.

O Município está situado na direção norte do Estado e a oeste da cidade de Fortaleza. Pertence à Região Administrativa 2 (RA-02) do Estado do Ceará, composta por Amontada; Apuiarés; Itapajé; Itapipoca; Miraíma; Paracuru; Pentecoste; São Luís do Curu; Tejuçuoca; Trairi; Tururu; Umirim; Uruburetama e a Microrregião Geográfica do Baixo Curu.

O Município dista cerca de 88 quilômetros da capital. O acesso é feito por dois eixos principais, a BR-222 e, mais recentemente, a CE-085, Via Estruturante do Turismo.

Os limites e coordenadas geográficas de Paracuru são especificadas a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de São Gonçalo do Amarante;

Limite Leste: Município de São Gonçalo do Amarante;

Limite Oeste: Município de Paraipaba;

Latitude: 03°24'36" Sul;

Longitude: 38°01'50" Oeste;

Altitude média: 10 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 296,60 km².

- **Paraipaba**

O Município de Paraipaba era conhecido por Passagem do Tigre (1933), passando a chamar-se Tigre em 1938, ocasião em que se torna distrito de Anacetaba (posteriormente São Gonçalo do Amarante). Na década de 1940 adotou o nome de Paraipaba, e vinculou-se

novamente a seu Município de origem (Paracuru), do qual foi desmembrado em lei de 05 de fevereiro de 1985.

O Município integra a Região Administrativa 2, a Microrregião Geográfica do Baixo Curu. Política e administrativamente abrange quatro distritos: Sede (Paraipaba), Lagoinha, Boa Vista e Camboas.

Paraipaba possui uma das mais belas praias do Ceará, a Praia de Lagoinha. O turismo tem grande destaque na economia do Município, que conta também com um calendário de eventos diversificado que se prolonga por todo o ano.

O Município, situa-se a 100 quilômetros a oeste da cidade de Fortaleza, pela Rodovia Federal BR-222, ou a 80 quilômetros pela Rodovia Estruturante CE-085.

Os limites e coordenadas geográficas de Paipaba são especificadas a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de São Gonçalo do Amarante;

Limite Leste: Município de Paracuru;

Limite Oeste: Município de Trairi;

Latitude: 03°26'22" Sul;

Longitude 39°08'54" Oeste;

Altitude média: 26 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 314,10 km².

- **Trairi**

Inicialmente denominado Nossa Senhora do Livramento, este Município passou a chamar-se Trairi, palavra indígena que designa “rio das traíras”. A elevação à categoria de Município deu-se em 27 de novembro de 1863, mas, no ano seguinte, foi retirada. Somente em 1865 outra lei restaurou o Município, com sede no então povoado de Paracuru, o que reduziu Trairi à condição de distrito. Em 1874 ocorreu a transferência da sede para Trairi, mudando-lhe o nome para Nossa Senhora do Livramento. Um ano depois foi-lhe restabelecido o primitivo nome. De 1931 a 1951, Trairi converteu-se em distrito do Município de São Gonçalo do Amarante, e apenas em 1955 voltou a conquistar a autonomia política.

Está inserido na Microrregião de Itapipoca e, de acordo com Divisão Político-Administrativa do Estado do Ceará, situa-se na Região 2.

Trairi dista 121 quilômetros da capital Fortaleza. O principal acesso ao Município é feito pela CE-085, que o interliga à capital e aos Municípios vizinhos de Itapipoca e Paraipaba.

Embora a atividade econômica predominante seja aquela decorrente do turismo, o Município também tem destaque na agricultura, pecuária e pesca.

Os limites e coordenadas geográficas de Trairi são especificados a seguir:

Limite Norte: Município de Itapipoca e Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de São Luís do Curu;

Limite Sudeste: Município de São Gonçalo do Amarante;

Limite Sudoeste: Município de Tururu;

Limite Leste: Município de Paraipaba;

Limite Oeste: Município de Itapipoca;

Latitude: 03°16'40" Sul;

Longitude: 39°16'08" Oeste;

Altitude média: 18 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 943,20 km².

- **Itapipoca**

O nome Itapipoca é de origem indígena e significa “pedra rebentada”. Em meados do século XVIII, as terras do lugar começaram a ser ocupadas com maior intensidade e sua diversidade topográfica, concentrando litoral e serra, favoreceu o estabelecimento de vários colonizadores. Da concentração de moradias e pequenas atividades econômicas, de início mais ligadas à subsistência, formou-se o arraial de São Bento, posteriormente Vila Velha, depois Imperatriz e, hoje, Arapari, que corresponde a um dos distritos de Itapipoca. Por lei imperial de 03 de fevereiro de 1823 foi criado o Município, cuja sede mudou, com o passar dos anos, de São Bento para Imperatriz (1846), para, finalmente, assentar-se em Itapipoca em 03 de novembro de 1862. Em 1915, a vila foi elevada à categoria de cidade, demarcando sua proeminência regional.

Itapipoca possui três unidades ambientais distintas: litoral, serra e sertão, o que lhe confere o título de “Município dos três climas”.

O Município integra a Região Administrativa 2. Seus nove distritos estão distribuídos da seguinte forma nas unidades ambientais: Marinheiros e Baleia, na Planície Litorânea; Bela Vista, Betânia, Barrento, Deserto, Ipu-Mazagão e a sede, na Depressão Sertaneja; e Arapari e Assunção, no Maciço Residual (serra).

O Município de Itapipoca dista 125 quilômetros de Fortaleza e o acesso é feito pelo percurso BR-222, BR-402 e CE-354.

Os limites e coordenadas geográficas de Itapipoca são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de Itapajé;

Limite Leste: Municípios de Trairi, Tururu e Uburetama;

Limite Oeste: Municípios de Miraíma e Amontada;

Latitude: 03°29'40" Sul;

Longitude: 39°48'54" Oeste;

Altitude média: 108,72 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 1.191,60 km².

3.1.1.2 Caracterização dos Municípios impactados pelo PRODETUR CE/I

- **Jijoca de Jericoacoara**

O nome Jijoca de Jericoacoara tem origem tupi e significa “casa das rãs” (Jijoca) e “buraco da tartaruga” (Jericoacoara). A história do Município de Jijoca de Jericoacoara remete ao século XVII, quando foi construído um forte denominado Nossa Senhora do Rosário, em 1613 ao pé do Serrote de Jericoacoara. Feito de madeira e corda, sua localização era estratégica: o forte serviu como base operacional dos primeiros colonizadores cearenses.

Passaram pela região expedições militares e armadas da Holanda, França e Portugal, todas organizadas para povoar o Maranhão que, na época, era habitado pelos índios tremembés. Sua ocupação no século XIX surgiu à beira da lagoa, em um lugar chamado Paraguai, próximo à divisa de Cruz e Jijoca, por agricultores que fugiam da seca e do fim da economia do couro. Jijoca de Jericoacoara foi emancipada em 1991.

O Município de Jijoca de Jericoacoara localiza-se na Zona Norte do Estado, Região Administrativa 3, Microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú. Não apresenta relações

significativas com os Municípios limítrofes. As condições de acessibilidade precária, notadamente com o Município de Camocim, impedem uma maior integração regional.

O principal destaque do Município é, sem dúvida alguma, a vila de Jericoacoara. Embora ainda continue uma região bastante intocada, o turismo vem crescendo nos últimos anos. A preocupação com a preservação ambiental da região levou à transformação da APA em Parque Nacional.

Os limites e coordenadas geográficas de Jijoca de Jericoacoara são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de Bela Cruz;

Limite Leste: Município de Cruz;

Limite Oeste: Município de Camocim;

Latitude: 02°47'37" Sul;

Longitude: 40°30'47" Oeste;

Altitude média: 22 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 195,9 km².

O Município de Jijoca de Jericoacoara dista 305 km de Fortaleza e o acesso é feito pelo percurso BR-222 e BR-402 e CE-085 e CE-179, todas asfaltadas. O trecho entre Cruz e Jijoca tem pavimentação descontínua. Existe um campo de pouso particular, com pista de pizarra de 1.100 metros de extensão e 18 metros de largura.

• **Camocim**

Camocim é uma palavra de origem indígena que significa “buraco para enterrar defunto”. As terras que atualmente compõem o Município foram doadas pelo rei português D. João III na primeira metade do século XVI a pessoas que nunca ocuparam efetivamente o território. As boas condições naturais para o ancoradouro de embarcações constituíram um importante atrativo às primeiras atividades mercantis.

Somente a partir da segunda metade do século XIX Camocim consolidou seu povoamento e sua função portuária, estimulada pela construção da Estrada de Ferro de Sobral, cujo primeiro trecho foi inaugurado em 1881 (SAMPAIO, 1987). O Município foi criado em 29 de setembro de 1879, desmembrando-se de Granja, e sua praça comercial tornou-se o mais importante escoadouro do litoral norte, com destaque para a lavoura algodoeira – atividade das mais rentáveis da época.

Camocim integra a Região Administrativa 4 do Estado do Ceará. O Município tem, ao norte, cerca de 60 quilômetros de costa, correspondendo a mais de 10% da extensão do litoral do Ceará. É formado pela Sede e pelos distritos de Amarelas e Guriú. A sede de Camocim está localizada à margem esquerda do Rio Coreaú, junto à foz. O Rio Coreaú divide o Município quase ao meio, dificultando a ligação da sede com o distrito de Guriú, localizado a leste, margem direita do Rio Coreaú.

O Município tem inegável importância regional, principalmente nas áreas cultural e educacional. As riquezas naturais da região são diversificadas; incluem praias como Maceió, Xavier, Imburana, Tatajuba e Guriú; lagos como Seco, Boqueirão, Laginho da Torta, Grande; mangues; dunas e falésias. Parte desse patrimônio natural está protegido pela criação de duas APAs – as Áreas de Proteção Ambiental da Tatajuba e do Maceió.

O Município de Camocim dista 395 quilômetros de Fortaleza. A ligação entre as duas cidades é feita atualmente pela estrada estadual CE-085 até Granja. De Granja a Sobral, a ligação pode ser feita pela cidade de Moraújo até a BR-222 ou pela CE-362.

Os limites e coordenadas geográficas de Camocim são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de Granja;

Limite Leste: Municípios de Jijoca de Jericoacoara e Bela Cruz;

Limite Oeste: Município de Barroquinha;

Latitude: 02°54'00" Sul;

Longitude: 40°50'00" Oeste;

Altitude média: 18 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 1.157,50 km².

- **Aquiraz**

Embora não haja consenso entre os especialistas, acredita-se que “Aquiraz” deriva do vocabulário tupi, significando “gente da terra”. Não se pode estudar a história político-administrativa do Ceará sem fazer referência a esta localidade, que sediou a primeira vila da capitania, por ordem régia de 13 de fevereiro de 1699. Tendo por nome São José de Ribamar do Ceará Grande, a instalação definitiva da vila foi alvo de muitas disputas entre o capitão-mor e os grandes proprietários de terra, pois o controle deste instrumento administrativo implicava a conquista de maior poder político. A vila seria transferida em algumas ocasiões, mas, em 1713, o pelourinho (símbolo da autonomia municipal) e a Câmara retornaram a Aquiraz, onde se estabeleceram em definitivo.

Apesar da posição relativamente modesta em termos econômicos, Aquiraz representou um grande marco no plano político, qual seja: o interesse da Coroa portuguesa em conservar a ordem social na capitania do Ceará por meio de um aparato burocrático e de seus representantes locais (vereadores, juízes, provedores e escrivães). A relevância da localidade para a história colonial do Ceará estende-se ainda ao projeto da catequese missionária dos indígenas, de que é testemunho a construção de um hospício (espécie de casa de hóspedes) dos jesuítas, cujos trabalhos principiaram no ano de 1726 (STUDART, 1973, p. 172). Este prédio ficou inconcluso, mas suas ruínas ainda podem ser observadas em área contígua ao atual centro da cidade.

Elevada à categoria de cidade em 1915, Aquiraz seria incorporada ao Município de Cascavel em 1931, para então recobrar sua autonomia política em 1933.

O Município tem inegável vocação turística. Nos últimos anos tem recebido vultosos investimentos privados. Altamente impactado pelo PRODETUR/CE I, recebe inúmeros turistas que buscam, além da beleza das praias, equipamentos complementares como os parques temáticos instalados na região.

Aquiraz integra a Região Administrativa 2. Toda área correspondente ao Município está dividida entre o distrito-sede e os distritos de Camará, Aponga de Bernarda, Jacaúna, Justiniano de Serpa, Patacas, Tapera e João de Castro.

A sede do Município de Aquiraz dista 24,70 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pela CE-040 ou pela CE-025, via Porto das Dunas.

Suas coordenadas geográficas são:

Limite Norte: Município de Fortaleza;

Limite Sul: Municípios de Horizonte e Cascavel;

Limite Leste: Oceano Atlântico;

Limite Oeste: Município de Eusébio e Itatinga;

Latitude: 03°54'05" Sul;

Longitude: 38°23'28" Oeste;

Altitude média: 14,23 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 482,80 km².

3.1.1.3 Demais Municípios integrantes do Pólo Ceará Costa do Sol

- **Amontada**

A história de Amontada remete ao século XVIII quando acontece a catequização dos índios tremembés. Inicialmente denominada São Bento de Amontada, foi considerada Município por mais de uma vez, em 1876, 1884 e 1897, perdendo sua autonomia em agosto de 1905. No ano de 1938, teve seu nome simplificado para São Bento; e somente em 1943 recebeu o nome de Amontada. Finalmente em 1985 conseguiu desligar-se politicamente de Itapipoca e foi elevada à categoria de cidade em janeiro de 1986.

Localizada em uma região de rara beleza, o Município tem seu potencial concentrado nos atrativos naturais, como a praia e a lagoa de Icaraí. Além do segmento sol e praia, o ecoturismo começa a tomar força, principalmente no segmento *off-road*.

Destacam-se, na economia do Município, a agricultura, a pecuária e a indústria.

Amontada integra a Região Administrativa 2. Fazem parte do Município os seguintes distritos: Itarema, Acaraú e Morrinhos.

A sede de Amontada dista 163,3 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pela BR-222 ou BR-402, e pela CE-085 ou CE-354.

Os limites e coordenadas geográficas de Amontada são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Município de Miraíma;

Limite Leste: Município de Itapipoca;

Limite Oeste: Municípios de Itarema, Acaraú e Morrinhos;

Latitude: 03° 29' 40" Sul;

Longitude: 39° 34' 43" Oeste;

Altitude média: 40 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 1.581,9 km².

- **Itarema**

Itarema, que significa "Pedra de Cheiro Agradável, chamou-se primitivamente Tanque do Meio, ocupando terras litorâneas entre os lugares denominados Tanque de Cima e Tanque de Baixo, reservatórios destinados ao abastecimento de água aos moradores das respectivas vizinhanças. Mas o Tanque do Meio foi o que mais se destacou, tanto que por volta de 1870 já existia uma pequena capela de taipa no centro do pequeno arraial, em devoção à Nossa Senhora dos Navegantes, atualmente Nossa Senhora de Fátima. Desses fragmentos de progresso nasceria a povoação, composta, na maioria, de habitantes modestos e de atividades diversificadas. A elevação do povoado à categoria de distrito ocorreu em 1890. Distrito de Aracaú por muito tempo, em 1985 o distrito é elevado à categoria de Município e, em 1934, recebeu o nome de Itarema.

A economia do Município está baseada na pesca marítima, na cultura de subsistência e na extração de minérios. Os atrativos turísticos da região são primordialmente naturais: praias, dunas e lagoas.

Itarema integra a Região Administrativa 3. Fazem parte do Município os seguintes distritos: Itarema, Almofala e Carvoeiro.

A sede dista 220 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-222, CE-354 e CE-434.

Os limites e coordenadas geográficas de Itarema são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico e Município de Acaraú;

Limite Sul: Municípios de Acaraú e Amontada;

Limite Leste: Oceano Atlântico e Município de Amontada;

Limite Oeste: Município de Acaraú;

Latitude: 02°55'13" Sul;

Longitude: 39°54'54" Oeste;

Altitude média: 20 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 738,4 km².

- **Acaraú**

Município situado às margens do Rio Acaraú, seu nome vem do tupi "acaracu" que significa "rio das garças". A região, por ser um porto natural, sempre foi visitada por navios regularmente em movimento, e por piratas que realizavam as operações de escambo. Seu núcleo populacional originou-se do antigo povoado Barra do Acaracu, chamado primitivamente de "Oficinas", devido à existência, no local, de uma charqueada ou oficina de carne, talvez a primeira do Brasil.

Em 1799 foi elevada à categoria Distrito, retornando à condição de povoado em 1838. Até 1849 pertencia a Sobral, mas uma questão jurídica tornou Acaraú, em 31 de julho de 1849, uma unidade administrativa definitivamente independente. Em 1882 recebeu o título de cidade, já com o nome atual.

O rio é o mais importante referencial histórico, ambiental e econômico do Município. A cidade é conhecida como a Princesa do Litoral. Tem 36 quilômetros de praias de areias finas, pouco profundas, lagoas, e ecossistemas de grande interesse para turistas e pesquisadores.

Acaraú integra a Região Administrativa 3. Fazem parte do Município os seguintes distritos: Aranaú, Juritiania e Lagoa do Carneiro.

A sede dista 235,7 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-222, CE-354 e CE-178.

Os limites e coordenadas geográficas de Acaraú são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico;

Limite Sul: Municípios de Marco, Morrinhos e Amontada;

Limite Leste: Município de Itarema;

Limite Oeste: Município de Cruz e Bela Cruz;

Latitude: 02°53'08" Sul;

Longitude: 40°07'12" Oeste;

Altitude média: 13 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 839,2 km².

- **Cruz**

O Município de Cruz chamou-se primitivamente São Francisco da Cruz, nome cujas origens envolvem lendas e tradições orais. Afirma-se que, por ocasião da estiagem de 1825, morreu, naquele local, um retirante. Como tributo, a comunidade colocou no local uma cruz, da qual nasceriam versões milagreas.

Uma segunda versão conta que, em vez do anônimo retirante, foi assassinado no local certo sogro pela mão traiçoeira do próprio genro. A aquele dedicaram igualmente os moradores o tradicional monumento da cruz.

A história do Município inicia-se no século XIX, como um povoado próspero. Foi elevado à categoria de vila em 1958 e a Município em 1963, com o nome de São Francisco da Cruz. Em 1986 recebeu a denominação atual.

A economia é voltada para a criação e a cultura de subsistência, além da confecção de artefatos de cerâmica, bordados, renda de bilro, labirinto e cera de carnaúba.

Cruz integra a Região Administrativa 3. Fazem parte do Município os seguintes distritos: Caiçara e Cruz.

A sede dista 241,4 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-222, CE-354, CE-178, CE-216 e CE-179.

Os limites e coordenadas geográficas de Cruz são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico e Município de Acaraú;

Limite Sul: Município de Bela Cruz;

Limite Leste: Município de Acaraú;

Limite Oeste: Município de Jijoca de Jericoacoara;

Latitude: 02°55'04" Sul;

Longitude: 40°10'18" Oeste.

Altitude média: 18 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 329,1 km².

- **Granja**

Granja, anteriormente chamada de Santa Cruz do Coreaú ou Macaboqueira, recebeu esta última denominação por ser habitada por índios que impuseram forte resistência quando da chegada dos primeiros colonizadores. Por isso, foram chamados de caboclos maus ou maus caboclos.

A origem do atual nome do Município é genuinamente portuguesa, tendo afinidade com a freguesia de São Brás da Granja, do Conselho de Mourão, distrito de Évora, adjacência da margem esquerda do Rio Fudelim em Portugal.

O povoado de Granja foi um dos primeiros a ser fundado na capitania do Ceará. Iniciou-se o povoamento, em 1702. A povoação de Santa Cruz do Coreaú, São José do Coreaú ou Macaboqueira foi elevada à categoria de vila em 1776. Em 1854 foi elevada à cidade, recebendo a denominação de Granja.

A economia do Município é baseada no cultivo da cera de carnaúba, na pecuária e na agricultura de subsistência.

Granja integra a Região Administrativa 4. Fazem parte do Município os seguintes distritos: Granja, Parazinho, Timonha, Pessoa Anta, Ibuguaçu, Adrianópolis e Sambaíba.

A sede dista 331,9 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-222 e CE-362.

Os limites e coordenadas geográficas de Granja são especificados a seguir:

Limite Norte: Municípios de Camocim, Barroquinha e Chaval;

Limite Sul: Municípios de Viçosa do Ceará, Tianguá, Marajú e Uruoca;

Limite Leste: Municípios de Uruoca, Martinópole, Senador Sá, Marco e Bela Cruz;

Limite Oeste: Municípios de Chaval, Estado do Piauí e Viçosa do Ceará;

Latitude: 03°07'13" Sul;

Longitude: 40°49'34" Oeste;

Altitude média: 10,55 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 2.705 km².

- **Barroquinha**

Povoado fixado à margem do Riacho Tabocal, desde 1883 pertencia ao Município de Camocim com o nome de Paço Imperial. Sua elevação à categoria de Vila ocorreu em 1884. Em 1889, passou a se chamar Barroquinha. Foi elevado a Município em 1963, com o nome de Bitupitá, o que durou até 1965, retornando à condição de Distrito. Em 11 de maio de 1988 foi finalmente elevado à categoria de Município com o nome atual.

Barroquinha possui cerca de 25 quilômetros de praias selvagens. A faixa litorânea é marcada por acidentes geográficos que tornam a região muito bonita e agradável. Seu nome tem origem nas pequenas massas erodidas ou "barrocas".

O Município tem sua economia concentrada basicamente na agricultura de subsistência e na pecuária.

Barroquinha integra a Região Administrativa 4. Fazem parte do Município os seguintes distritos: Bitupitá, Araras e Barroquinha.

A sede dista 389 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-222, CE-362 e CE-085.

Os limites e coordenadas geográficas de Barroquinha são especificados a seguir:

Limite Norte: Oceano Atlântico e Município de Camocim;

Limite Sul: Municípios de Chaval e Granja;

Limite Leste: Município de Camocim;

Limite Oeste: Município de Chaval e Estado do Piauí;

Latitude: 03°01'08" Sul;

Longitude: 41°08'10" Oeste;

Altitude média: 94 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 367,9 km².

- **Chaval**

Chaval significa "lugar que fecha o território, ponto estratégico contra os inimigos". A origem do Município deve-se a um aldeamento da tribo Tremembé que estendia-se dos atuais Lençóis Maranhenses até as praias de Camocim. Em 1873 iniciou-se a atividade de exploração de sal. Em 1879, o Padre Antonio Carneiro da Cunha começa a construção da capelinha do povoado, em louvor a Santo Antônio.

Primeiramente chamado Ibuassul, integrava o território de Granja até 1931. Posteriormente, passou a pertencer a Camocim e, em 1938, o então Distrito foi elevado à condição de Vila. Somente em 1955, emancipou-se de Camocim.

A economia de Chaval é baseada na criação de bovinos, na pesca, indústria salineira e agricultura.

Chaval integra a Região Administrativa 4. Fazem parte do Município os seguintes distritos: Chaval e Passagem.

A sede dista 401 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pelas rodovias BR222, CE-362 e CE-085.

Os limites e coordenadas geográficas de Chaval são especificados a seguir:

Limite Norte: Município de Barroquinha e Estado do Piauí;

Limite Sul: Município de Granja;

Limite Leste: Municípios de Granja e Barroquinha;

Limite Oeste: Estado do Piauí e Município de Granja;

Latitude: 03°02'01" Sul;

Longitude: 41°14'38" Oeste;

Altitude média: 11,91 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 247,9 km².

- **Viçosa do Ceará**

Sua história tem início em 1660 com a chegada do padre Antonio Vieira na região. Em 1697 foi fundada a aldeia jesuítica que mais tarde transformou-se em Viçosa do Ceará. A aldeia passou a vila em 1759, recebendo o nome de Vila Viçosa Real. Em 1882 foi elevada à categoria de cidade com o nome de Viçosa e, finalmente em 1943, recebeu o nome atual.

O Município está situado dentro da APA da Serra de Ibiapaba. Conta com inúmeros atrativos turísticos naturais e culturais como cachoeiras, grutas, festas populares e patrimônio histórico de destaque regional.

Destacam-se como atividades econômicas: a agricultura – na produção da cana-de-açúcar, maracujá e mandioca; pecuária – na criação de aves, suínos e bovinos; extrativismo – na produção de lenha e madeira em toras; e na indústria de bebidas, vestuário e calçados.

Viçosa do Ceará integra a Região Administrativa 5. Está dividido politicamente em seis distritos: Manhoso, Passagem da Onça, Quatinguaba, Padre Vieira, Lamedouro, General Tibúrcio.

A sede dista 344 quilômetros da cidade de Fortaleza e o acesso ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-222, CE-187 e CE-311 (rodovia não asfaltada). Os limites e coordenadas geográficas de Viçosa do Ceará são especificados a seguir:

Limite Norte: Município de Granja;

Limite Sul: Município de Tianguá;

Limite Leste: Município de Tianguá;

Limite Oeste: Estado do Piauí;

Latitude: 03°33'44" Sul;

Longitude: 41°05'32" Oeste;

Altitude média: 720 m, em relação ao nível do mar;

Área territorial: 1.302 km².